



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

A sessão solene no Palácio do Congresso

(1 DE JUNHO DE 1935)

SUMÁRIO

Na melindrosa função das corporações legislativas é que o povo, com as suas orientações ancestrais, com as suas paixões de momento, com o seu patriotismo exaltado, se faz representar e ouvir para a defesa das suas liberdades ameaçadas e dos seus direitos periclitantes.

Sr. Presidente da Assembléia Legislativa: Ao penetrar neste augusto recinto, experimento a sensação de estar no próprio templo da vossa liberdade e sinto pervagarem no seu ambiente as sombras veneráveis de todos os patriotas que, em jornadas memoráveis, cujos écos ainda ressoam nos vossos anais, ajudaram a República do Uruguai na lenta e laboriosa conquista das suas franquias nacionais, na implantação do sistema representativo, no reconhecimento dos direitos e garantias individuais e na defesa e salvaguarda das liberdades públicas. Tendes legítimos motivos para estar ufanos da vossa obra benemérita, porque o progresso crescente do Uruguai em todos os ramos da administração pública, desde que ingressou no concerto das nações americanas, o espírito acentuadamente liberal que presidiu à elaboração de seu corpo de leis e as notáveis realizações sociais que, desde cedo, lhe conferiram uma situação de destaque no nosso Continente, tudo isto é, em grande parte, resultado da vossa constante atividade, do vosso labor infatigável, do vosso patriotismo sempre vigilante e sempre atento aos reclamos do povo e às necessidades sociais.

Antigo parlamentar, desde que recebi o meu primeiro mandato popular, aprendi a avaliar e a estimar a melindrosa função das corporações legislativas, pois é nelas que o povo, com as suas orientações ancestrais, com as suas paixões de momento, com o seu patriotismo exaltado, se faz representar e ouvir para a defesa de suas liberdades ameaçadas ou dos seus direitos periclitantes. Compreendeis por que me sinto particularmente honrado com a excepcional manifestação que acabais de me tri-

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

butar. Outra circunstância, e essa de extraordinária relevância, obriga a minha gratidão e a do Brasil: o espetáculo, que agora presencio, entre deslumbrado e comovido, da consagração pública e solene, pelos órgãos representativos da soberania nacional, desta formosa obra de aperfeiçoamento moral e espiritual nas relações uruguaio-brasileiras, em que se vêm empenhando com tenacidade inquebrantável os mais conspícuos homens de Estado de um e do outro país, desde os primeiros dias da sua emancipação política.

Peco-vos que anunciéis aos vossos mandantes, ao povo, cuja vontade estais encarregado de tornar efetiva e do qual recebestes esta altíssima representação, que o Brasil e o seu Governo reafirmam ante o Congresso uruguaio a sua fé inabalável na indestrutível solidariedade das nossas duas Pátrias.

Não quero concluir sem agradecer-vos do mais íntimo d'alma a vossa carinhosa recepção e manifestar ao digno Presidente desta Assembléia o meu profundo reconhecimento pelas palavras repassadas de benevolência e de bondade com que se refere, pessoalmente, a mim e ao meu país e pelas eloquentes expressões que traduzem os sentimentos dos membros desta egrégia corporação. A sua saudação tem, ainda, para mim, significação duplamente honrosa: por partir de um escolhido do povo uruguaio e, ao mesmo tempo, de um eleito e preferido de seus pares para dirigir, nesta República de tão alta civilização, o seu corpo legislativo.

Sr. Presidente: Sinto-me feliz em poder exprimir-vos, em nome do Brasil, o meu profundo respeito pela grandeza do apostolado que se professa nesta casa e pela magestade incomparável das vossas funções, e em ser o intérprete dos sentimentos de todos os brasileiros perante os representantes do povo uruguaio.